Ano VIII – nº 137 – Março/Abril de 2019

VOZ COMERCIÁRIA

Órgão Oficial do Sindicato dos Comerciários de São Paulo – www.comerciarios.org.br – *O Sindicato que te atende bem!*

15 MIL PESSOAS PARTICIPAM DO 3º MUTIRÃO DE EMPREGO

Ação social promovida pelo Sindicato dos Comerciários de SP triplicou o número de candidatos a procura de uma oportunidade no mercado de trabalho, quando comparada a primeira edição.
Págs. 6 e 7

MULHER COMVIDA 2019

Megaevento, promovido pelo Sindicato dos Comerciários que já se tornou tradição na cidade de São Paulo, arrasta uma multidão para o Parque do Carmo.
Págs. 4 e 5

Ricardo Patah
Presidente do Sindicato
dos Comerciários de São Paulo

A luta sindical no combate ao desemprego

A face mais cruel da crise que o Brasil está passando se refletiu no rosto de cada homem e de cada mulher que, em 26 de março, madrugou no Vale do Anhangabaú, região central de São Paulo, em busca de uma das 6 mil vagas de emprego oferecidas pelas empresas parceiras do Sindicato dos Comerciários de SP na realização do 3º Mutirão de Emprego.

Ao todo, foram distribuídas 15 mil senhas e o Mutirão, que estava previsto para acontecer em três dias, acabou se estendendo por uma semana para conseguir atender a todas as pessoas que compareceram.

O Mutirão é uma ação de inclusão social que tem como objetivo contribuir para diminuir a longa e vergonhosa fila do desemprego que tanto aflige milhares de famílias em todo o Brasil. Desemprego esse que só está aumentando, diferentemente do que foi anunciado pelo governo federal na época em que queria aprovar a criminosa reforma trabalhista.

Essa verdadeira monstruosidade que fizeram contra os trabalhadores e trabalhadoras legalizou o "bico", com remuneração por hora trabalhada - os intermitentes. Estes recebem um valor tão baixo que mal conseguem pagar a condução para chegar ao serviço, quanto mais se alimentar, se vestir etc.

Além disso, essa reforma arrochou salários, influenciou diretamente na arrecadação do INSS, tirou direitos e liberou mulheres grávidas ou lactantes a trabalharem em lugares insalubres. Foi um verdadeiro crime de lesa-pátria!

Na época de sua tramitação, a reforma trabalhista prometia gerar empregos, mas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), passado mais de um ano que essa lei entrou em vigor, em fevereiro, o desemprego voltou a subir no Brasil, atingindo 12,7 milhões de pessoas.

Por isso a realização do Mutirão foi tão importante, pois, além de oferecer as vagas de emprego, ofereceu cursos de qualificação, numa parceria inédita com a Prefeitura, o governo do Estado e o SENAI, com apoio do Sindicato dos Padeiros e o Siemaco (Sindicato de Asseio e Conservação).

REDES SOCIAIS

facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/comerciarios.SP
WhatsApp (11) 9 9144-6564
twitter.com/RicardoPatah
twitter.com/comerciariossp
BLOG blogdopatah.blogspot.com.br

www.comerciarios.org.br

www.pnud.org.br/ods.aspx

EXPEDIENTE

– JORNAL VOZ COMERCIÁRIA –
Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo
www.comerciarios.org.br

Diretoria:
- Ricardo Patah, presidente **- José Gonzaga da Cruz,** diretor vice-presidente
- Edson Ramos, diretor secretário geral **- Antonio Carlos Duarte,** diretor tesoureiro/financeiro
- Antonio Evanildo Rabelo Cabral, diretor de educação, formação profissional e esportes
- Cleonice Caetano Souza, diretora de assistência social e previdência **- Marcos Afonso de Oliveira,** diretor do departamento jurídico **- Josimar Andrade de Assis,** diretor de relações sindicais
- Neildo Francisco de Assis, diretor do patrimônio

Suplentes da Diretoria: Cremilda Bastos Cravo, Dijalma Alves Domingues, Isabel Kausz dos Reis, Isaias Roberto da Silva, Aparecido Tadeu Plaça, Erasmo Jacinto da Silva, Marlene Teixeira Rodrigues, Marinaldo Antonio de Medeiros e Rosilania Correia Lima.

Conselho Fiscal: Avelino Garcia Filho, Gino Vaccaro e Luiz Hamilton de Sousa. **Suplentes:** Adriana Machado, Domingos Serralvo Moreno e Maria das Graças da Silva Reis. **Delegados Federativos:** Nildo Nogueira e Wilson Moura da Silva. **Suplentes:** Manuel Correia e Domingos Serralvo Moreno. **Conselho de Planejamento Estratégico:** Rubens Romano.

Editor e jornalista responsável: Mauro Ramos Mtb 11.875 – **Textos:** Fábio Ramalho
Artes e diagramação: Antonio Laudate – **Fotos:** FH Mendes.

Março/Abril de 2019 - Ano VIII - nº 137. Tiragem: 200 mil exemplares.

– ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO –

SEDE: Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900
www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300
Tatuapé: Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Santo Amaro: Rua Coronel Luis Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
São Miguel: Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Brás: Rua Brigadeiro Machado, 33 - 1º andar - Tel.: 2144-9671
Ambulatório: Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia - Tel.: 2121-5967
Colônia de Férias: Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

Sindicato ganha ação contra empresas que desrespeitaram direitos trabalhistas

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo, na constante luta para defender sua categoria, já chamou, desde o início de 2019, dezenas de pessoas para repassar verbas indenizatórias provenientes de ações trabalhistas contra empresas que descumpriram a Convenção Coletiva da categoria.

As ações foram movidas por diversas razões, mas, principalmente, pelo não cumprimento das regras para a abertura aos domingos, o que está previsto em Convenção Coletiva.

"Em 2018, fizemos o repasse de mais de R$ 5 milhões aos trabalhadores e trabalhadoras, por isso o Sindicato é tão importante, pois somos nós que defendemos os trabalhadores quando eles mais precisam", explica Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de SP.

O sindicalista ressaltou que, por esse motivo, é fundamental que o movimento sindical esteja sempre com suas bases sólidas para ter cada vez mais força para atuar em defesa dos interesses da categoria. "Nós, do movimento sindical, estamos sendo atacados de uma forma tão cruel que chega a nos criminalizar. Por esse motivo, precisamos do apoio dos trabalhadores e das trabalhadoras para continuar nossas ações em prol de trabalho decente, salários dignos, distribuição de renda, saúde, educação e lazer para todos e todas", comentou.

"Em 2018 fizemos o repasse de mais de R$ 5 milhões de reais aos trabalhadores e trabalhadoras, por isso o sindicato é tão importante para a classe trabalhadora, pois somos nós que defendemos os trabalhadores quando eles mais precisam"

Ricardo Patah

"Esse é o papel do Departamento Jurídico do Sindicato dos Comerciários de São Paulo: defender os direitos e interesses do trabalhador e fazer valer a lei. Por isso, enquanto houver ação do Sindicato, o trabalhador terá quem o defenda", concluiu Ricardo Patah.

Caso você tenha dúvidas ou queira denunciar irregularidades cometidas pela empresa em que trabalha, procure o Sindicato dos Comerciários de São Paulo! Todos os dias, há um plantão de advogados à sua disposição à Rua Formosa, 99 - ao lado do Metrô Anhangabaú. Se preferir, o telefone para contato é **(11) 2111-1818** ou, ainda, a denúncia pode ser feita pelo nosso site: **http://www.comerciarios.org.br/index.php/Denuncia.**

Megaevento Mulher ComVida leva 1

■ O Mulher ComVida já se tornou tradição na cidade de São Paulo. Promovido pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo para comemorar o Dia Internacional das Mulheres, este ano, o evento reuniu mais de 100 mil pessoas, no domingo, 31 de março, no Parque do Carmo, na Zona Leste.

O clima foi de festa, com a temperatura amena e agradável que convidava as pessoas a passar um dia de lazer no Parque, com os familiares e amigos, curtindo uma das 19 apresentações de artistas consagrados que estiveram no palco do Mulher ComVida.

Além das apresentações artísticas, o evento contou com espaço de recreação infantil e ações dedicadas exclusivamente para as mulheres, com serviços de saúde, beleza e bem-estar.

Apesar de ser momento de festa, o Mulher ComVida cumpre também um papel de reflexão e conscientização sobre tudo o que envolve os direitos das mulheres.

00 mil pessoas ao Parque do Carmo

"Nós estamos num momento em que as mulheres estão sendo assediadas, violentadas e mortas. Temos que mostrar toda a nossa indignação para essa situação", disse Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

Ricardo Patah

O sindicalista ressaltou também que é inaceitável vivermos num país tão rico, como o Brasil, mas que ainda tem tão altos índices de desemprego. "O desempregado e a desempregada não são apenas números, não são estatísticas, são pessoas que, muitas vezes, ficam sem condições financeiras de colocar comida dentro de casa. Isso é um absurdo."

Outro ponto muito abordado durante o evento Mulher ComVida foi em relação aos casos de violência contra a mulher, que apresentaram crescimento vertiginoso desde o começo do ano.

Isabel Kausz, diretora do Departamento da Mulher do Sindicato dos Comerciários e coordenadora do evento, ressaltou a importância de denunciar os casos e evitar que o que começou com ofensas verbais chegue ao cúmulo de se tornar um feminicídio.

A vereadora Adriana Ramalho também participou do evento e ressaltou que a realização do Mulher ComVida tem um propósito de sensibilidade, de fortalecimento e valorização das mulheres.

Adriana foi escolhida madrinha do evento e recebeu uma placa comemorativa por todas as ações que desenvolve em prol das mulheres. "Para mim, foi muito gratificante ser escolhida madrinha e poder andar lado a lado com Ricardo Patah e Isabel Kausz na realização desse evento que, a cada ano, será maior e poderá levar mais lazer e cultura para a população, além de cumprir o seu papel de conscientização de que todos precisam ter respeito para com as mulheres."

A ações dedicadas às mulheres contou com serviços de saúde, beleza e bem-estar

Em clima de festa, megaevento levou lazer e diversão para os moradores da Zona Leste de São Paulo

Vereadora Adriana Ramalho, madrinha do evento, recebe placa comemorativa entregue por Isabel Kauzs, diretora do Sindicato

3º Mutirão de Empregos oferece 6 mil vagas e

A enorme fila que, na manhã do dia 26 de março, tomou por completo o Vale do Anhangabaú começou a se formar ainda no dia anterior (25), às 9 horas da manhã, quando o primeiro candidato chegou para participar de uma ação social de iniciativa do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, em parceria com a União Geral dos Trabalhadores (UGT), Sindicato dos Padeiros de São Paulo e Siemaco (Sindicato de Asseio e Conservação).

O Mutirão contou com a participação do setor empresarial, da Prefeitura, do Governo do Estado e do Senai, que, juntamente com o movimento sindical, realizaram um projeto que teve como finalidade promover a inclusão social, por meio da geração de emprego e renda para a população, além de contribuir diretamente para diminuir a vergonhosa fila dos desempregados que tanto assola o estado de São Paulo.

Ricardo Patah, presidente do Sindicato, lembrou que é fundamental esta ação para ajudar a diminuir a fila do desemprego e, desta maneira, promover a inclusão social de pessoas que, muitas vezes, perdem até a vontade de procurar emprego e são chamadas de desalentadas. Assim, estamos contribuindo para o aumento do poder aquisitivo das famílias, o que aquece a nossa economia e é bom para toda a sociedade. "O Mutirão de emprego cumpre um papel social de inclusão para as pessoas que estão sofrendo com a falta de oportunidade no mercado de trabalho, pois, quando alguém está sem emprego, perde a sua dignidade, e é contra isso que estamos lutando."

O Mutirão também disponibilizou cursos de qualificação e atualização de carteiras de vacinação.

A iniciativa contou com o apoio do programa 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ao buscar atender ao objetivo de emprego digno e crescimento econômico, erradicação da pobreza, fome zero e parcerias.

Desde as primeiras horas da manhã, uma concentração de pessoas em frente ao Sindicato dos Comerciários de SP formou uma enorme fila, que se estendeu em todo Vale do Anhangabaú, em busca de uma vaga de emprego

e reúne 15 mil pessoas no Vale do Anhangabaú

Prefeito Bruno Covas compareceu ao mutirão para ver o trabalho realizado pelo Sindicato dos Comerciários, pelo Siemaco e Sindicato dos Padeiros em parceria com a iniciativa privada

Ação em prol da cidadania

"A ideia de promover os Mutirões de Emprego, desde o início, foi montar uma parceria entre o movimento sindical e o setor patronal para contribuir para diminuir a fila do desemprego", disse Ricardo Patah.

A partir dessa iniciativa, o Sindicato disponibilizou o espaço físico da entidade para que o setor de Recursos Humanos (RH) das empresas pudesse iniciar seus processos de contratação de funcionários, numa ação que recebeu grande adesão das empresas por conta da localização da sede do Sindicato, que fica na região central da cidade, de fácil acesso por metro e ônibus.

"Imagina uma pessoa à procura de emprego que sai de casa com vários currículos embaixo do braço. Ela pretende visitar quatro empresas, cada uma em uma região: Moema, Butantã, Mooca e Praça da Sé. Esta é uma cena muito comum para quem está em busca de trabalho, mas o desgaste, seja emocional, físico ou financeiro, é enorme. O que o Sindicato fez com os Mutirões foi reunir os RHs de todas essas empresas num único local", explicou Cleonice Caetano Souza, secretária da Diversidade do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

Quando o Sindicato dos Comerciários realiza um Mutirão de Emprego, não necessariamente o candidato ou a candidata, que, muitas vezes, pernoita na fila para conseguir uma senha, sairá empregado ou empregada, pois existem diversos fatores para que isso ocorra, tais como: perfil da empresa, qualificação profissional, entre outros.

A FACE DO DESEMPREGO

ANDANDO PELA FILA, DIVERSAS SÃO AS HISTÓRIAS DE LUTA DESSES CIDADÃOS E CIDADÃS QUE, MUITAS VEZES, SE VEEM DESEMPREGADOS HÁ ANOS.

Bruno Coutinho Dias

Chegou às 9 horas da manhã do dia 25 de março. É cozinheiro e foi convidado pela apresentadora Cátia Fonseca para participar do programa O Melhor da Tarde, na TV Bandeirantes. Foi contratado durante a exibição do programa.

Roberto Tadeu e Eriania Soares

A família chegou às 7h da manhã do dia 26 de março para retirar uma das 15 mil senhas que foram distribuídas. "A iniciativa é muito boa, mas o governo deveria fazer isso", disse Tadeu.

Cleusa Maria de Jesus

Natural da Bahia, reside em São Paulo há 30 anos e mora na região do Jardim Varginha, extremo sul da cidade. Está desempregada há 5 anos.

Reiner Noel Guarez

O venezuelano, que cursava em seu país natal mecânica e manutenção, faltando apenas um semestre para concluir, entrou no Brasil há um ano, por Pacaraima, passou por Boa Vista e chegou a São Paulo. Participou do mutirão para abraçar qualquer oportunidade que aparecesse.

Cesar Eduarde Specht Urbina

Natural da Venezuela, está no Brasil há seis meses e está tendo muita dificuldade de adaptação com os costumes e a língua portuguesa.
Não encontra trabalho, somente bico, e já faz dois meses que não consegue mandar dinheiro para o filho. "Estou pensando em sair do Brasil, pois estou morando em um abrigo da prefeitura, o que é ruim, pois não sou morador de rua.
Queria voltar, mas a situação lá está muito difícil".

Exame de mamografia previne câncer de mama

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo, além de lutar diariamente pelos direitos trabalhistas dessa categoria, também se preocupa com a saúde e o bem-estar dos empregados no comércio.

Por isso, possui uma Colônia de Férias, na Praia Grande; um Clube de Campo, em Cotia; e um ambulatório médico-odontológico em São Paulo.

Além de dentista, cardiologista, vascular, otorrino, ginecologista, endocrinologista, entre tantos outros especialistas, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo tem um enorme diferencial: é o único no Brasil cujo ambulatório possui um moderno aparelho de mamografia.

Segundo o Inca (Instituto Nacional de Câncer), o câncer de mama é o tipo da doença mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, depois do de pele não melanoma, correspondendo a cerca de 25% dos casos novos a cada ano. No Brasil, esse percentual é de 29%.

Para o Brasil, estimam-se 59.700 casos novos de câncer de mama para cada ano do biênio 2018-2019, com um risco estimado de 56,33 casos a cada 100 mil mulheres.

Entre as principais formas de prevenção para esse tipo de câncer, estão o autoexame e, claro, a mamografia.

Atualmente, cerca de 150 mulheres realizam a mamografia no ambulatório do Sindicato dos Comerciários. Só em 2018, foram 1800 exames.

É o Sindicato, muitas vezes, cumprindo um papel que deveria ser do Estado.

Para saber mais e agendar seu exame, ligue **(11) 2142-3350** ou acesse: **www.comerciarios.org.br**

Termina 1ª fase da Copa de Futsal dos comerciários

A primeira fase da Copa de Futsal dos Comerciários de São Paulo está chegando na reta final. Contando com 11 equipes participantes, o certame, que iniciou em 17 de março, já aponta algumas equipes como favoritas a levantar o troféu de campeã 2019 da competição.

Os jogos apresentados demonstram o alto nível dos times, mostrando que as equipes estão treinando muito para fazer bonito neste evento que já se tornou tradição entre os trabalhadores do comércio de São Paulo.

A Copa, que termina no dia 16 de junho, é promovida pelo Departamento de Educação, Formação Profissional, Esportes e Cultura do Sindicato dos Comerciários de São Paulo. Este é um evento exclusivo para os associados e tem como objetivo contemplar as pessoas que gostam de futebol, valorizar os trabalhadores do setor e incentivar a prática esportiva.

O evento está acontecendo todos os domingos, no Sesc Pompeia, das 9h às 14h, totalizando quatro jogos por dia, e conta com a participação das empresas.

Confira a tabela completa e a classificação de cada equipe pelo site: **www.comerciários.org.br**

EMPRESAS QUE ESTÃO PARTICIPANDO DO EVENTO

DYNASTY – Confecções de roupas, utilidades domésticas e móveis para escritório.

REI-FIX – Grupo com três lojas e no ramo de distribuição de parafusos, vedação e fixação (atacado e varejo).

MAKRO BUTANTÃ – Atacadista.

VOVÓ ZUZU – Supermercado do centro de São Paulo.

SANTANA IMPORT – Imp. e Exp. de antenas, cabos e acessórios de tecnologia.

UNITY BRINDES – Brindes corporativos e promocionais para eventos e comunicação de marcas.

GC GUSCAR – Comércio de Autopeças.

TARANTO – Empresa especializada na pesquisa e desenvolvimento de produtos e ferramentas para o ramo automotivo.

DATA SUPRI – E-commerce em distribuição de papelaria, informática e etc.

SK AUTOMTIVE – Multinacional de distribuição de peças para veículos de pequeno e grande porte.

PERKIN ELMER – Segmento em alimentos nutracêuticos, instrumentos biomédicos e produtos químicos.

Sindicato e Grupo GPA distribuem alimentos na Ponte Brasilitália

■ O Sindicato dos Comerciários de São Paulo e a União Geral dos Trabalhadores (UGT), em parceria com o GPA, empresa de comércio varejista brasileira controlada pelo grupo francês Casino, realizaram, no dia 8 de março, um grande evento para entregas de cestas básicas na Associação Ponte Brasilitália, instituição que atende 180 crianças carentes da comunidade de Vila Dalva, no Rio Pequeno, capital paulista.

A Associação é mantida pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo, numa parceria com a UILP UIL Pensionati, sindicato italiano de aposentados.

No total, foram distribuídas 12 toneladas de alimentos que foram arrecadadas de duas maneiras. Por conta de uma grande ação realizada pelo Sindicato e pela doação feita pelo Grupo GPA.

A ação do Sindicato aconteceu no Dia Internacional da Solidariedade Humana, que é uma data criada pela Organização das Nações Unidas (ONU), celebrada anualmente, em 20 de dezembro, para ampliar o conceito de erradicação da pobreza.

Antonio Carlos Duarte

Edson Ramos

"Este é um projeto muito bom mantido pelo Sindicato, que conta com apoio da UGT e de representantes do setor empresarial, como o Grupo GPA. Essa ação mostra o quanto é importante a união entre o movimento sindical e o setor empresarial, pois, apesar de cada um defender os seus interesses nas relações trabalhistas, a junção desses setores da sociedade civil sempre gera bons frutos", disse Antonio Carlos Duarte, tesoureiro do Sindicato e presidente da Ponte Brasilitália.

A capacitação profissional é urgente. E o Sindicato pode te ajudar

■ Num país em que o número de desempregados chega a quase 13 milhões, é preciso se destacar. Com tanta gente em busca de uma vaga, um diferencial no currículo, como um curso ou uma capacitação, pode ser decisivo.

Além disso, tão importante quanto conseguir um emprego é mantê-lo, porque o mercado lá fora não está nada fácil.

Para tanto, é preciso se qualificar, se capacitar. E de forma constante, porque a tecnologia avança e traz novos desafios a cada dia.

Pensando, então, na carreira dos empregados no comércio, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo oferece cursos de capacitação e aprimoramento profissional. Entre eles, estão inglês, espanhol, informática, Libras e rotinas administrativas.

Falar outras línguas é um grande diferencial. Já a informática é absolutamente indispensável em qualquer rotina de trabalho. E já pensou em aprender a se comunicar em Libras? Além de um ato de inclusão, isso pode abrir muitas portas e oportunidades. Da mesma forma, aprimorar-se nas questões administrativas da empresa pode trazer destaque e, quem sabe, até uma promoção.

Mas o Sindicato também reconhece a importância dos momentos de lazer e descanso para os profissionais do comércio, que trabalham muitas horas, às vezes o tempo todo em pé.

Por isso, a entidade oferece cursos de violão, teclado, escultura, dança de salão, ioga e ainda disponibiliza uma academia de última geração. Tudo isso em sua sede, ao lado do metrô Anhangabaú.

E tem mais: além de todos esses cursos, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo possui parcerias com universidades, presenciais e a distância, o que proporciona descontos aos associados. Para os filhos, há descontos do berçário ao curso infantil.

As oportunidades estão aí!
Não as deixe passar.
Para saber mais ou se inscrever, acesse:
www.comerciarios.org.br
ou ligue **(11) 2121-5941.**

O comércio aos domingos

A Convenção Coletiva da categoria comerciária permite o trabalho aos domingos, desde que seja de forma escalonada e sempre seguido de direitos como vale-refeição, vale-transporte gratuito. Para trabalhar aos domingos, o comerciário ou a comerciária tem que ter ciência de que seu descanso semanal jamais poderá ser concedido após o sétimo dia de trabalho consecutivo. Isso significa que se o empregado folgou num domingo e irá trabalhar no próximo, antes desta data deverá ter um descanso. Caso ocorra o trabalho de segunda a domingo, resultará em sete dias consecutivos de trabalho e provavelmente sua folga ocorrerá depois desta data, o que é proibido pela Convenção Coletiva e pela Lei nº 605 /49.

O comércio pode até funcionar todos os domingos, mas o trabalhador deve ter seus direitos preservados. Assim, se você tem trabalhado mais que sete dias consecutivos sem o descanso semanal , procure o Sindicato e faça a sua denúncia para que possamos exigir da empresa o cumprimento da norma.

Sindicato ganha mais uma ação de empresa que não respeita a Convenção Coletiva

Por meio de ação trabalhista contra a empresa Comercial Novo Dia, relativa ao vale-compra assiduidade, domingos e feriados, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo conquistou uma importante vitória para os trabalhadores e trabalhadoras que tiveram seus direitos desrespeitados no período de 2013 a 2017.

O Tribunal Regional do Trabalho 2ª Região condenou a empresa, que pagará, além do benefício, uma multa convencional pelo descumprimento da Convenção.

Como a sentença chegou ao seu final, resta agora a empresa efetuar o pagamento para o Sindicato contatar os empregados que trabalhavam no local neste período para que recebam o que lhes é direito.

Direito trabalhista precisa ser respeitado

Após visita de rotina realizada pelo Sindicato dos Comerciários de SP, constatou-se o descumprimento, por parte do Mercadinho Tietê, dos benefícios dos domingos e feriados. O Sindicato notificou a empresa para comparecer à sua sede, mas os responsáveis não se apresentaram na data e no horário combinados. Diante dessa situação, o Sindicato acionou o Ministério do Trabalho e Emprego, que, por meio da fiscalização dos seus auditores, confirmou a ausência do cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho, autuando a empresa.

ESTAMOS DE OLHO!

NOSSO SINDICATO POSSUI UM DEPARTAMENTO JURÍDICO COMPLETO À DISPOSIÇÃO DOS COMERCIÁRIOS.

Acesse www.comerciarios.org.br para:
DÚVIDAS, clique em: *SEUS DIREITOS*
(dúvidas e informações).
DENÚNCIAS, clique em: *FAÇA SUA DENÚNCIA.*
Ou ligue para: *2111-1818*

Está desempregado? Venha conhecer:

Vaga Social é um programa de intermediação de mão de obra criado pela Diretoria de Assistência Social e Previdência do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, com o intuito de auxiliar os comerciários na inserção ao mercado de trabalho.

INFORMAÇÕES: SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO, RUA FORMOSA, 99, VALE DO ANHANGABAÚ, CENTRO, 4º ANDAR.

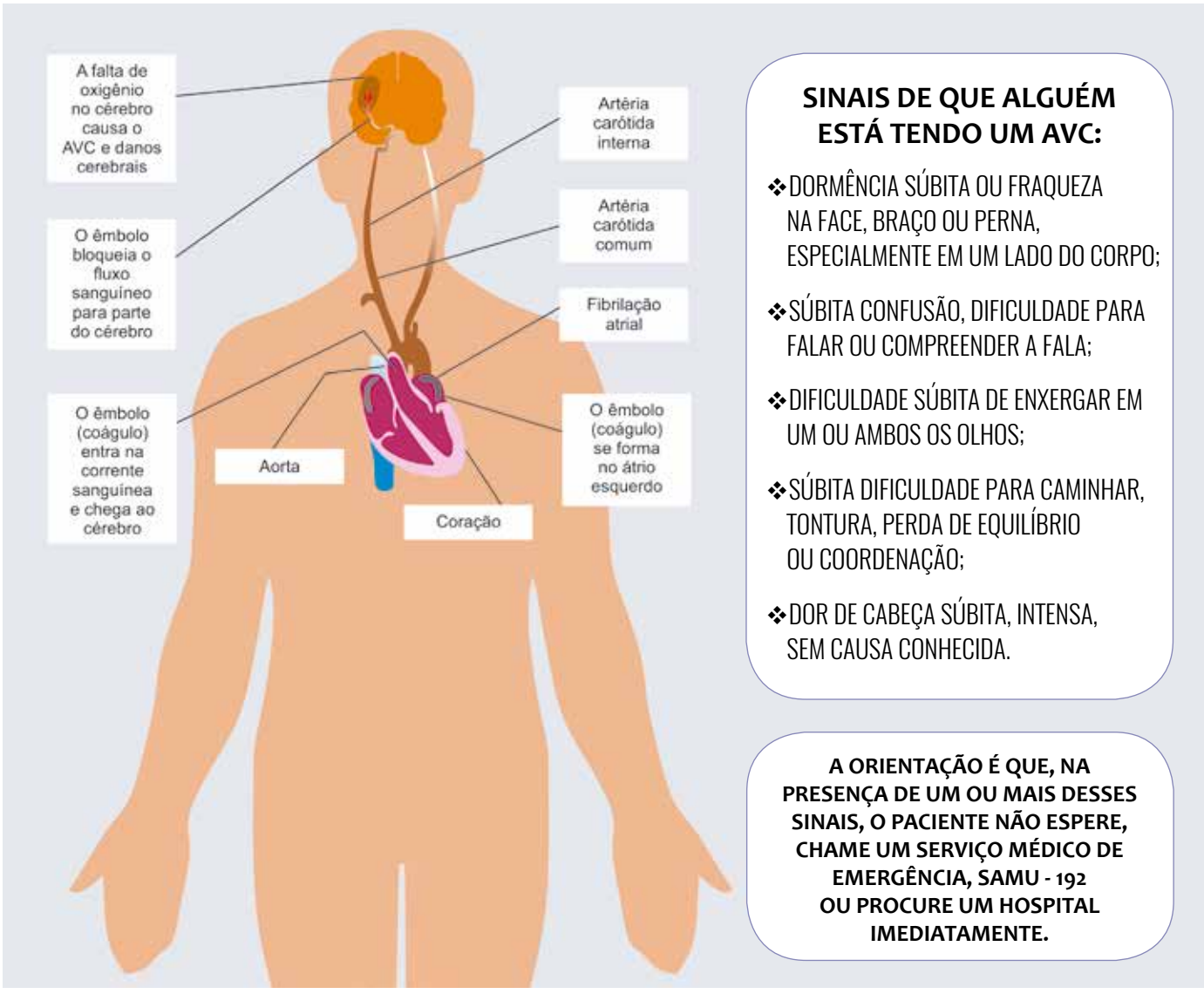
AVC em alerta e quando procurar ajuda

Em todo o mundo, cerca de 80 milhões de pessoas são sobreviventes de um acidente vascular cerebral (AVC), popularmente conhecido como derrame, sendo que mais de 50 milhões vivem com algum tipo de incapacidade permanente.

Entidades médicas explicam que o AVC acontece quando um vaso sanguíneo que leva sangue e nutrientes para o cérebro para de funcionar – ou ele é obstruído por coágulo ou placa de gordura ou ocorre uma hemorragia. Quando isso acontece, uma parte do cérebro não recebe mais sangue e oxigênio e começa a morrer. A extensão e localização do dano cerebral determinam a gravidade do AVC, que pode variar de leve a catastrófico.

Dados mostram que em torno 87% de todos os casos são do tipo isquêmico, resultado de uma obstrução num vaso sanguíneo que fornece sangue ao cérebro. Essa obstrução pode acontecer devido ao desenvolvimento de depósitos de gordura que revestem as paredes dos vasos. Já o AVC hemorrágico é responsável por cerca de 13% dos casos, resultado de um vaso enfraquecido que rompe e sangra no cérebro circundante.

Fonte: Agência Brasil



SINAIS DE QUE ALGUÉM ESTÁ TENDO UM AVC:

- DORMÊNCIA SÚBITA OU FRAQUEZA NA FACE, BRAÇO OU PERNA, ESPECIALMENTE EM UM LADO DO CORPO;
- SÚBITA CONFUSÃO, DIFICULDADE PARA FALAR OU COMPREENDER A FALA;
- DIFICULDADE SÚBITA DE ENXERGAR EM UM OU AMBOS OS OLHOS;
- SÚBITA DIFICULDADE PARA CAMINHAR, TONTURA, PERDA DE EQUILÍBRIO OU COORDENAÇÃO;
- DOR DE CABEÇA SÚBITA, INTENSA, SEM CAUSA CONHECIDA.

A ORIENTAÇÃO É QUE, NA PRESENÇA DE UM OU MAIS DESSES SINAIS, O PACIENTE NÃO ESPERE, CHAME UM SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA, SAMU - 192 OU PROCURE UM HOSPITAL IMEDIATAMENTE.

VOZ COMERCIÁRIA DICAS

LIVRO

PRISIONEIROS DA MENTE
Os cárceres mentais

Augusto Cury

Um magnata poderoso. Um império tecnológico. E uma família dilacerada.
Theo Fester conseguiu vencer uma infância de pobreza e bullying para se tornar um empreendedor mundialmente conhecido. Sua vida pessoal, entretanto, não seguiu o mesmo caminho: ele e seus filhos vivem uma farsa, se degladiando por poder e atenção. Ao se dar conta de que sua família está aprisionada por cárceres mentais, Theo precisará se reinventar e mudar radicalmente seus relacionamentos, antes que seja tarde demais.

FILME

O TRADUTOR

Direção: Rodrigo Barriuso, Sebastián Barriuso

Elenco: Rodrigo Santoro, Maricel Álvarez, Genadijs Dolganovs, Eslinda Nuñez.

Trabalhando na Universidade de Havana, um professor de literatura russa (Rodrigo Santoro) é obrigado a trabalhar como tradutor para crianças vítimas do desastre nuclear de Chernobyl quando elas são enviadas até Cuba para tratamento médico.

Jornada excessiva e baixos salários estão matando trabalhadores

■ Nos Estados Unidos, nação mais poderosa do planeta, um estudo feito pelo professor Jeffrey Pfeffer, da Universidade de Stanford, revelou que a jornada excessiva de trabalho e os baixos salários acabam matando 120 mil norte-americanos por ano, o que causa um prejuízo de 182 bilhões de dólares, ou 8% do custo total com saúde.

Segundo o professor, que é um dos grandes especialistas em comportamento organizacional, isso está ocorrendo porque o ritmo diário e os salários extremamente baixos estão fazendo com que homens e mulheres tenham cada vez menos tempo para cuidar da própria saúde, se dedicar a práticas esportivas ou momentos de lazer em família. "A má notícia é que o trabalho está matando e ninguém realmente se importa", afirmou Jeffrey em entrevista à revista Você RH.

No Brasil, não há estudos divulgados sobre esse tema, mas um levantamento feito nos dados da Previdência Social Brasileira mostra que, em 2018, foram concedidas 8015 licenças por transtorno mental e comportamental adquirido no serviço, o que representa um avanço de 12% em relação a 2017.

"São dados alarmantes, se pensarmos que, com esta Revolução Industrial 4.0 que estamos vivendo, aumentou o receio pela perda do emprego e, consequentemente, cresce a pressão psicológica em torno do trabalhador"

"São dados alarmantes, se pensarmos que, com esta Revolução Industrial 4.0 que estamos vivendo, aumentou o receio pela perda do emprego e, consequentemente, cresceu a pressão psicológica em torno do trabalhador", disse Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

"Além disso, as relações de trabalho estão mudando profundamente, fazendo com que os trabalhadores virem pessoas jurídicas e percam direitos trabalhistas como plano de saúde, vales refeição e transporte, passem a se alimentar mal, não tenham estabilidade no trabalho, entre outros fatores que contribuem para um desequilíbrio entre a vida pessoal e profissional", comentou Patah.

Ricardo Patah, presidente da União Geral dos Trabalhadores-UGT, e do Sindicato dos Comerciários de SP

mulher Comvida 2019

Realização:

Filiado à:

Parceria:

Patrocínio:

Apoio Cultural:

Produção:

Promoção:

Apoio: